A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

KEILA PAULINO PALITOT DIAS

Resumo

A importância da hora da contação de histórias, na educação infantil é fascinante e muito importante para o desenvolvimento da criança. Escutar histórias é o início da aprendizagem para tornar-se um leitor; por este motivo, sabemos o quanto é importante essa proposta na vida das pessoas principalmente das crianças, desde um recém-nascido até a fase adulta. Quando essa prática da contação de história torna-se rotina dentro das instituições escolares, é onde os professores e crianças se envolvem em uma valiosa forma de vivenciar o lúdico e o encantamento. A contação de história proporciona as crianças entender novos aspectos como se comportar em diferentes situações do cotidiano. A contação deve ser uma atividade estimulada desde sempre; pois dessa maneira criança entende que é um momento importante e ao mesmo tempo prazeroso. Faz-se necessário escolher os livros de acordo com a idade e temas interesse deles. Quando a leitura é incentivada desde a tenra idade as crianças se tornam em adultos muito mais empáticos na formação crítica e sabedores dos seus direitos e deveres, porque a leitura muda a maneira de pensar. Na educação infantil, o estímulo à aprendizagem através da utilização da literatura infantil na contação história em sala de aula, pode propiciar modos e formas de educar que permitam as crianças o ingresso no mundo da leitura. Cada vez mais os contos passam por transformações para que se adapte ao contexto infantil tornando-se cada vez mais encantadores e levar as crianças se encantar ao ouvir ou ler as mesmas. Portanto, a contação de história tem o propósito de influenciar na formação de leitores competentes e ainda contribuir para o desenvolvimento das aprendizagens e suas habilidades da escrita, cognitiva e social da criança.

PALAVRAS CHAVES: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS; EDUCAÇÃO INFANTIL; LÚDICO; CRIANÇA; COTIDIANO.

INTRODUÇÃO

O presente artigo nos faz refletir o quanto é importante a contação de história no espaço educacional para que possamos formar futuros leitores. O objetivo deste artigo é buscar compreender como essa prática pode ajudar a criança se tornarem leitores e também desenvolverem o gosto pela leitura, não só como um processo didático e obrigatório, mas como um despertar para a leitura, por maio de uma prática deleitosa.

A contação de história na educação infantil desperta na criança a curiosidade, estimula a imaginação, desenvolve a autonomia e o pensamento crítico, proporciona vivenciar várias emoções, ajudando a criança resolver seus próprios conflitos emocionais." Porque para formar grandes leitores, leitores críticos, não basta ensinar a ler. É preciso ensinar a gostar de ler. [...] com prazer, isto é possível, e mais fácil do que parece." (VILLARDI, 1997, p.2).

De acordo com vários estudiosos a contação de histórias é um valioso auxiliar na prática pedagógica do professor da educação infantil. Para Souza (2011), a formação dos professores e as questões teórico-metodológico que se envolvem a seleção de livros para as crianças, bem como o uso dos mesmos, são pontos de discussão para início de um bom trabalho na contação de história. Parte das instituições não possui acervo suficiente e, quando possui, nem sempre estão em bom estado de conservação ou adequados à faixa etária.

As histórias contadas pelo adulto é uma forma de entretenimento, porém não é só isso, os conteúdos das histórias repletos de descobertas e transformações, fazem parte da formação de caráter das crianças, onde mesmo sendo vivenciados no imaginário, os contos, as fábulas e as lendas colaboram para a construção da ética e cidadania.

Contar histórias transformou-se em profissão por sua tamanha importância na educação infantil, num estímulo a criatividade e ao lúdico.

A leitura envolvida com o brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual, pois, através das atividades lúdicas, as crianças formam conceitos, relacionados às ideias onde estabelecem relações lógicas desenvolvendo expressões orais e corporais, reforçando suas habilidades sociais, reduzindo agressividade, integrando-se a sociedade construindo seu próprio conhecimento.

O professor ou o contador de história provocam nas crianças um processo de construção de suas identidades sociais e culturais que contribuem para o desenvolvimento da linguagem já que aumentam o universo de significados das crianças e do hábito da leitura, de vital importância na educação infantil.

O ato de ouvir histórias desenvolve o pensamento crítico e oferece para as crianças a possibilidade de conhecer um mundo encantador, mas também cheio de desafios que precisam ser enfrentados.

A literatura infantil, principalmente

os contos de fadas, ajuda e às vezes tornam-se decisivos para a formação da criança em relação a si mesma e ao mundo a sua volta e a compreensão de certos valores básicos da conduta humana ou do convívio social, superando o medo que inibe e ajudando a enfrentar os perigos e as ameaças que sente a sua volta.

O contar história parte do princípio deste olhar, da necessidade de comunicação, da vontade de estar junto a outras pessoas e partilhar sentimentos que se move de coração e sai pelo olhar, da história oralizada pela palavra. Contar história hoje denota salvar o mundo imaginário (SISTO, 2001).

A contação de história é um grande utensílio para acordar o senso crítico e reflexivo não só das crianças, mas de todas as ouvintes, podendo um mesmo texto serem interpretados de diversas formas. Podemos dizer que a contação de histórias em sala de aula é divertir, estimulando a imaginação das crianças e é claro despertar o interesse pela leitura, pois narrar uma história será sempre um exercício de renovação de uma vida, um ponto de partida para ensinar os conteúdos programáticos ou até mesmo entender o que se passa com as crianças.

Segundo Jolibert (1994, p.14), é lendo que nos tornamos leitor e não aprendendo primeiro para ler depois: não é autêntico tentar uma diferença, nem no tempo, nem na natureza da atividade, entre "aprender a ler e ler". Ler é entender o sentido das coisas, por isso entender o outro. Quem lê se transforma através do sentido que as palavras produzem.

O objetivo deste artigo é analisar a importância da contação de história na educação infantil, enfatizando a contribuição para os aspectos social, cognitivo, como também reforçando as interações educativas e de aprendizagem da criança e identificar as práticas utilizadas no trabalho docente, já que a mesma se tornou tão presente no mundo cotidiano das crianças.

Desenvolvimento

As contribuições de uma contação de histórias são distinguidas como um importante auxiliar na formação das crianças, na compreensão e absorção dos seus significados.

A de história é de suma importância é de grande consideração por parte dos linguistas, pois essa estratégia é eficaz para que haja a construção da linguagem oral e escrita e também para a leitura do mundo e de todos os processos comunicativos e dialógicos de reconhecimento de cada ser humano na sociedade. (FREIRE, 2002).

BUSATTO (2006) destaca a importância que os índios davam aos círculos formados para dividir acontecimentos do passado de seu povo para as gerações; o pajé, que tinham só eles os segredos da arte de dizer, deixou de ser um mero instrumento de diversão e encantamento popular, para ser depositário das tradições da tribo, as quais ele deveria transmitir às novas gerações para serem conservadas e veneradas através do tempo.

As crianças que escutam as histórias incorporam uma atitude analítica exemplificada pelo orador, por meio de seus conhecimentos e problematizações durante a contação de histórias, permitindo o desenvolvimento do seu senso crítico.

[...] o texto literário é polissêmico, pois sua leitura provoca no leitor reações diversa, que vão de prazer emocional e intelectual. Além de simplesmente fornecer informações sobre diferentes temas – históricos, sociais, existenciais e éticos, por exemplo -, eles também oferecem vários outros tipos de satisfação ao leitor: adquirir conhecimentos variados, viver situações existenciais, entrar em contato com novas ideias etc. (FARIA 2010, p.12).

Antes de qualquer contação de história é necessário que prepare uma sessão para entrar no mundo da imaginação para que o leitor-ouvinte sinta-se convidado a conhecer segredos e revelações, que é um momento de muita confiança.

Dentre as particularidades da contação de história CAVALCANTI (2002, P.83), aponta para o fato o contar história é bem mais complexo do que se pensa, pois implica estabelecer vínculos e confiança com as crianças/ouvintes é, firmar um compromisso que vem de longe e por isso, as atividades relacionadas às contações de histórias devem ser desenvolvidas muito bem.

Conforme FREIRE (2002, p.12), nesse tipo de pesquisa, "A retomada da infância distante, buscando a compreensão do meu ato de ler o mundo particular em que movia – e até onde não sou traído pela memória-, é absolutamente significativa. Neste esforço a que me vou entregando, re-crio e re-vivo, no texto que escrevo a experiência vivida no momento em que ainda não lia a palavra.

A prática de ler não está relacionada à leitura de um texto, no sentido tradicional, será também por meio da interpretação, a contação de história se manifesta de diversas formas de modo que, mesmo antes de uma criança se alfabetizar ela já lê o mundo que a cerca.

De acordo com Santiago (2018, p. 60).

[...] inserção de histórias no ciclo de alfabetização é uma estratégia que traz muitos benefícios ao aprendizado dos educandos, pois desenvolve [...] o hábito e interesse pela literatura, podendo se tornar um facilitador

quando se trata de aprimoramento do código linguístico por parte da criança.

Para a autora Abramovich (1997, p. 16).

Também salienta essa importância para a formação do ser humano, onde ouvir histórias ajuda na formação de um leitor, na descoberta e compreensão do mundo. Sendo uma atividade lúdica e pedagógica, a contação de história é uma ferramenta de trabalho para o professor, na contação de história as crianças podem descobrir outros lugares, tempos, jeitos de agir e de ser, outra ética, ótica..., e, assim, conhecemos diversas. disciplinas, sem precisar conhecer o nome ou para que servem cada uma delas.

Segundo Busatto (2003, p.10).

Os recursos para contar histórias são bastante amplos, porém existem muitos profissionais que não utilizam e aproveitam estes, e acabam utilizando sempre as mesmas técnicas ou nem as utilizando; muitas vezes, acabam somente lendo as histórias para os educandos.

Nas sociedades antigas, contar histórias não tinha uma finalidade como hoje temos, as histórias eram contadas como conversas, passatempo entre a família e amigos em suas casas ou comunidades, um instrumento utilizado para passar informações através do tempo.

Para contar histórias são necessários alguns elementos, como expõe Caldin (2002, p.30).

[...] é necessário captar o ritmo e a cedência dos contos, fazer as pausas no momento certo, não entra em descrições cheias de detalhes, criar um clima de envolvimento e encanto, e, acima de tudo, usar todas as modalidades e possibilidades da voz- sussurrar, imitar os ruídos, as vozes dos animais, as inflexões que indicam suspense e clímax.

Segundo Brito (2003, p.162).

Esses elementos complementam a contação, pois, permite ao aluno utilizar as diferentes para atrair a atenção do leitor-ouvinte para narração que será realizada.

Dentre tantos elementos possíveis para realizar uma contação, também não podemos nos esquecer de que uma vez que foi constatado a contação de história como fonte de prazer para a criança e a contribuição que oferece o seu desenvolvimento, não se pode correr o risco de improvisar, sendo necessária uma preparação prévia e conhecimento do livro a ser lido. Diante disso, o objetivo geral busca colaborar para a formação dos professores contadores de histórias fornece orientação e dicas para o exercício do trabalho profissional e inserção social.

Os objetivos específicos buscam sugerir dicas e técnicas de histórias a ser dinamizado no trabalho com a contação de histórias, apresentar maneiras para ampliar o repertório das contações na sua atualidade.

A contação de histórias é uma forma lúdica de transmissão de conhecimentos e um poderoso estímulo à imaginação. Por auxiliar no desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional das crianças-alunos, se destaca como uma importante aliada da educação infantil.

A educação infantil tem contribuído para orientar o professor nas suas atividades docentes principalmente quando se diz respeito na ora da história, pois é uma prática que lhe dá condições de melhor escolher os métodos e as ideias, para suas narrativas.

É fundamental para o desenvolvimento das crianças ouvirem histórias, pois possibilitam a percepção do mundo em que vivemos, em especial, os sons e os silêncios do mundo, além daqueles sons e silêncios que podemos produzir como a nossa voz, o nosso corpo ou com materiais diversos.

A importância de se contar história, é uma transmissão de conhecimentos de forma lúdicas e tem o poder de estimular a imaginação das crianças-alunos, por tanto a contação de história é um grande aliado no aprendizado da educação infantil e para o professor um potencializador no seu trabalho para poder mostrar para as crianças o quanto é bom e importante ouvir histórias e poder desenvolver-se intelectualmente.

É de suma importância para o bebê ouvir a voz amada e para criança bem pequenina escutar uma narrativa curta, simples, repetitiva e cheia de humor e de calidez (numa relação a dois), para a criança de educação infantil ouvir histórias também é fundamental numa relação adulto e várias crianças.

O ato de contar histórias, instrui, socializa e diverte as crianças. É uma ferramenta que desperta o interesse pela leitura, ajuda no desenvolvimento psicológico e moral auxiliando na manutenção da saúde mental das crianças em fase de desenvolvimento, amplia o vocabulário, desenvolve a linguagem.

O ato de contar história aumenta a capacidade crítica da criança, é sem dúvida notada como divertimento, e a criança passa a ter um entendimento largo do universo que a cerca. O desenvolvimento infantil se dá num processo criado pela própria criança a partir das suas interações e vivencias com as histórias.

Não há dúvidas de que a atividade é bastante animada, divertida e prazerosa e que transforma o espaço da sala de aula em

um ambiente educativo.

Aqueles que ouvem histórias desde cedo costumam se tornarem leitores. A leitura, por sua vez, é muito valiosa no processo formativo dos indivíduos, já que amplia o vocabulário, colabora no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e estimula a curiosidade, a imaginação e a criatividade. Muitos estudos apontam que a contação histórias é um recurso muito importante para o planejamento do professor na área da educação infantil, e serve como recurso para envolver múltiplas atividades, citando exemplo, o de ouvir, opinar, indagar e ao mesmo tempo se expressar.

Ainda trabalha a atenção, a memória e a reflexão. Desperta a sensibilidade, a descoberta da identidade, adapta as crianças ao meio ambiente, assim como desenvolve as funções cognitivas para o pensamento como comparação, raciocínio lógico, pensamento hipotético convergente e divergente.

Dessa forma, procura-se mostrar a real importância da contação de história no desenvolvimento da criança, assim com os diversos recursos para enriquecer sua narração e optar por melhor espaço físico para sua apresentação.

Considerações finais

O objetivo da pesquisa foi reconhecer a importância e a significância da contação de história na vida da criança principalmente mesmo antes de ser alfabetizada, o seu desenvolvimento se dá por meio de um processo onde as interações vivenciadas pela contação de história promovem importantes habilidades como a oralidade, imaginação e a escrita, fazendo com que ela se identifique com várias situações do seu dia-a-dia e desenvolva meios de lidar com o seu sentimentos e emoções.

O ato de contar e ouvir histórias aumenta a capacidade da criança crítica da criança, é sem dúvidas notadas como o divertimento, e a criança passa a ter um entendimento largo do universo. O desenvolvimento infantil se dá num processo criado pela própria criança a partir das suas interações e vivências com as histórias.

É de suma importância uma conversa antecipada sobre a história com as crianças, o deleite pela leitura, é um intermediário no desenvolvimento da criança. A contação de histórias aumenta é uma prática antiga que ainda hoje se faz muito importante para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil em razão das histórias serem um meio de trabalhar temas morais, sociais e educacionais.

A necessidade que a Educação Infantil possa desenvolver nas crianças, mesmo não sendo alfabetizadas, o gosto pela leitura se dá através da intimidade da criança ouvinte e leitora por meio do livro.

Por fim, a leitura traz tantos benefícios para a criança que oportuniza novas formas de modos de pensar em uma educação dialógica, capaz de impulsionar valores sociais e culturais, por meio da contação de histórias, torna-se oportuno integrá-los ao mundo da imaginação, que aprenda brincando, e diversificando seus conhecimentos, a partir de histórias que considerem significativas, alcançando desse modo uma aprendizagem efetiva.

Referências Bibliográficas

ABRAMOVICH, Fany. Literatura Infantil: Gostosuras e bobices. 4ªed., São Paulo: Scipione, 1997.

BUSATTO, Cléo. Contar e Encantar-Pequenos segredos da narrativa: Ed: vozes, 8ªEdição, 2003.

BUSATTO, Cléo. A arte de contar histórias no século XXI: tradição e ciberespaço: Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BRITO, T.A.de. Música na educação infantil: proposta para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CALDIN, C.F. A Oralidade e a escrita na literatura infantil: referencial teórico para a hora do conto. Florianópolis, 2002.

CAVALCANTI, Joana. Caminhos da literatura Infantil e Juventude: dinâmicas e vivencias na ação pedagógica. São Paulo: Paulus, 2002.

FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010.

FREIRE, Paulo, Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz-. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 43. ed. São Paulo Cortez,2002.

JOLIBERT, Josette. Formando crianças leitoras. VOL.1; Tradução Bruno C. Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

SANTIAGO, Naya da Silva. Contribuição da Contação de história no processo de ensino-aprendizagem com o foco no ciclo da alfabetização. Caderno de Produção Acadêmico-Científica. Vitória, ES, V.24, N.1, p.55-75, jan/jun.2018.

SISTO, Celso. Texto e pretexto sobre a arte de contar histórias. Chapecó: Argos, 2001.

SOUZA, L.O.et al. A contação de histórias como estratégias pedagógicas na educação infantil e ensino fundamental. Revista Educare, v.6, n.12, p.235-249, jul.dez.2011.

VILLARDI, Raquel. Ensinando a gostar de ler: formando leitores para a vida inteira. Rio de Janeiro: Quality-Mark, 1997.